



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): 17 de julho de 2023			
Docente Responsável: Alexandre Curtiss Alvarenga			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3817609373788084			
Disciplina: TEORIAS E LINGUAGENS DO DOCUMENTÁRIO			Código: COS 10623
Pré-requisito:	Não consta		Carga Horária Semestral: 60h
Créditos	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Elementos da linguagem do documentário. O cinema não-ficcional. Os modos de representação do documentário: modo poético, expositivo, representativo, participativo, reflexivo e performático. Imagem e ideologia: o olhar do diretor sobre a realidade. História do documentário no Brasil e no mundo. Éticas e estéticas do documentário. Cinema direto/cinema verité. Documentários de criação: a voz do autor			
Objetivos Gerais: Introdução à história e narrativas audiovisuais com base nos critérios de “ficção e não-ficção”. Propor tipologia e abordagem analítica para obras não ficcionais. Definições correntes de “documentários”. Delimitar os domínios do documentário. Estudar as diversas teorias do documentário.			
Objetivos Específicos: Analisar e comparar documentários e demais práticas audiovisuais. Discernir partes substantivas dos filmes documentários: a forma-documentário; estética dos documentários; documentário e cognição; as narrativas documentárias. Estudar o documentário latino-americano e brasileiro. O documentário como cinema de intervenção – o documentário e as lutas sociais, documentário político, documentário memorial e identitário.			

Conteúdo Programático

1. “Ficção e não-ficção”: reflexão em torno das definições correntes de Documentário.:

- Produção audiovisual na relação com o real histórico: imagem e cognição, “verdade”, crença e descrição cinematográfica.
- O documentário: cinema com história própria.
- Aspectos formais dos documentários: estilos, gêneros, formas narrativas, modos expressivos: muitas realidades em constituição.

2. Documentário e Forma.

- Contexto do cinema documentário.
- Teorias sobre o documentário – tipologia provisória.
- Linguagem cinematográfica e prática documentarista.
- Documentário: estética e formas de representação.
- Análise fílmica aplicada a documentários.

3. Documentário no Brasil e na América Latina.

- Temas, autores, obras.
- Documentário contemporâneo. Documentário Latino-americano.

Metodologia:

A disciplina combina estudos dirigidos – leitura e discussão de textos -, exibição e análise de filmes documentários relevantes e irrelevantes. Sendo disciplina teórica, demanda a produção de contextos críticos que promovam a reflexão a ser alcançada em discussões realizadas em sala.

Em termos executivos, a dinâmica em sala de aula prevê:

Exibição de documentários – de diversos formatos;

Análise coletiva imediata do material audiovisual exibido;

Aulas expositivas;

Debates e confrontos teóricos simulados;

Redação de reflexões críticas sobre o discutido (e assistido) em sala de aula.

Indicação de bibliografia e obras audiovisuais que possibilitem formação de repertório variado e contemporâneo sobre o tema da disciplina.

Recursos necessários: computador com acesso à internet, projetor de imagens, equipamento sonoro, quadro e canetas.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

Dada a dinâmica descrita no item anterior, as avaliações recaem diretamente sobre a **participação pertinente e ativa dos estudantes nos debates e análises evocadas**, tanto pelos textos indicados para leitura, quanto pelas exibições das obras vistas em sala. **Imprescindível a presença e participação nas aulas.**

Os textos a serem produzidos – reflexão crítica decorrentes da dinâmica descrita - também serão objeto de avaliação.

Bibliografia básica:

DA-RIN, Sílvio. *Espelho Partido. Tradição e transformação do documentário*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LABAKI, Amir. *É tudo verdade: reflexões sobre a cultura do documentário*. São Paulo: Francis, 2005

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. 6ª ed. Campinas: Papyrus, 2016.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da; HIKIJI, Rose Satiko Gitirana (orgs.). *Imagem-conhecimento: antropologia, cinema e outros diálogos*. Campinas: Papirus, 2009.

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FREIRE, Marcius; LOURDOU, Philippe (orgs.) *Descrever o visível: cinema documentário e antropologia fílmica*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

GAUTHIER, Guy. *O documentário – um outro cinema*. Campinas: Papirus, 2011.

LABAKI, Amir. *Introdução ao documentário brasileiro*. São Paulo: Francis, 2006.

LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real. Sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?* São Paulo: SENAC-SP, 2008.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). *Documentário no Brasil – tradição e transformação*. São Paulo: Summus, 2004.

Artigos especializados de revistas acadêmicas, impressas e *on-line*.

Adendo:

Endereços onde pesquisar mais sobre o assunto -

<https://www.scielo.br/> - plataforma de revistas acadêmicas diversas.

<https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/doc> – Revista Doc-online, publicação Luso-Brasileira.

<https://rebeca.socine.org.br/1> - Revista Rebeca – Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE);

<https://bib44.fafich.ufmg.br/devires/index.php/Devires> - Revista Devires – Cinema e Humanidades.

Endereços onde pesquisar material audiovisual -

<https://www.youtube.com/channel/UCkoPZfCNAJNxwsRlMsrr-WQ> - Caliban I - Cinema e Conteúdos;

<https://bombozila.com/> - plataforma de curtas documentários de movimentos sociais.

CRONOGRAMA

Sessões	Tema e atividades
Primeira	Apresentação do programa, dos tipos de atividades, organização do semestre, regras para as aulas. Construção de planilha provisória para análise dos filmes a serem exibidos. Abordagem geral sobre questões ligadas às discussões sobre cinema não-ficção e cinema ficcional. Planejamento da aula seguinte. Texto Manuela Penafria “O documentarismo do cinema” – texto na pasta. Obra prevista – curta-metragem <i>Tarabatara</i>
Segunda	História e linguagem documental I – Texto Silvio Da Rin, capítulo IV (A estética do documentário clássico) – texto na pasta. Obras previstas – <i>Nanook, o esquimó/O homem de Aran/Drifters/</i>
Terceira	História e linguagem documental II - Texto Silvio Da Rin, capítulo VI (A invenção de uma escritura documental) – texto na pasta. Obras previstas – <i>O homem da câmera/Eu, um negro/</i>
Quarta	História e linguagem documental III Texto coletivo PET (Estudo sobre cinema direto e cinema verdade) – texto na pasta. Obras previstas – <i>Primárias/Crônica de um verão/Entreatos</i> .
Quinta	Questões teóricas dos documentários I – Questões éticas e documentários. Texto Bill Nichols, capítulo 2 (Por que as questões éticas são fundamentais para o cinema documentário?) - texto na pasta. Obras previstas – (cineastas: Vincent Carelli/ Frederick Wiseman/ Leni

	Riefenthal/Michael Moore).
Sexta	Questões teóricas dos documentários II – Voz e persuasão nos documentários. Texto Bill Nichols, capítulos 3 e 4 (O que dá aos documentários uma voz própria? e O que torna os documentários envolventes e persuasivos?) - texto na pasta. Obras previstas – (cineastas: Jon Silver/Haroun Farocki/Errol Morris).
Sétima	Questões teóricas dos documentários III – Modalidades narrativas e formativas dos documentários: uma classificação provisória. Texto Bill Nichols, capítulo 6 (Que tipos de documentário existem?) - texto na pasta. Obras previstas – (documentários ensaios ou reflexivos, e performáticos – cineastas: Chris Marker/Haroun Farocki/Trinh T Minh-ha/Agnès Varda).
Oitava	Questões teóricas dos documentários IV Texto de Fernão Pessoa Ramos (A mise en scène do documentário – Eduardo Coutinho e João Moreira Salles) – texto na pasta. Obras previstas - “48”/ <i>Santiago/Jogo de Cena/Roger e eu/Reassemblage</i> .
Nona	Temas em documentários brasileiros.- Texto Silvio Da Rin, capítulo 10 (A representação problemática); Arthur Omar (O antidocumentário provisoriamente) – textos na pasta. Obras previstas – <i>Congo/DiGlauber/Ilha das Flores/Esta não é a sua vida</i> .
Décima	Temas em documentários brasileiros recentes. Texto de Consuelo Lins e Claudia Mesquita (Crer, não crer, crer apesar de tudo) – texto na pasta. Obras previstas – <i>Serra da Desordem/ Juízo/ Santiago/ Meninas</i> .
Décima primeira	Temas em documentários brasileiros recentes. Textos de Francisco Elinaldo Teixeira (Eu é outro: documentário e narrativa indireta livre) e Obras previstas – <i>Negritudes brasileiras/Vozes de mulheres da periferia/Cidade de Deus: o olhar que eu tenho hoje</i> .
Décima segunda	Documentários em questões sociais – espaços, territórios. Texto de Natalia Martins Flores et all. (Os espaços do Eu e do Outro: a tematização da desigualdade social no documentário brasileiro ‘ <i>Um lugar ao sol</i> ’) – texto na pasta. Texto de Maria Helena Braga et all. (O Outro e a arquitetura da cidade: as relações de poder em ‘ <i>Um lugar ao sol</i> ’) - texto na pasta. Obras previstas - <i>Um lugar ao sol/ A arquitetura da destruição</i> .
Décima terceira	Documentários em questões sociais II – violência, espetacularização. Texto de Denis Porto Renó (Documentário na TV: o passado que transforma a modalidade de informação à grande massa) – texto na pasta. Texto de Gustavo Souza (O social bate à porta do audiovisual: o debate sobre violência urbana a partir do documentário ‘ <i>Notícias de uma guerra particular</i> ’) – texto na pasta. Obras previstas - <i>Notícias de uma guerra particular/ Onibus 174/ O rap do pequeno príncipe contra as almas sebosas/ O prisioneiro da grade de ferro</i> .
Décima quarta	Documentário em questões sociais III – história, trans história, criação histórica pela narrativa documental. Texto de Roberto Schwarz (O fio da meada. Apontamentos sobre o filme ‘ <i>Cabra marcado</i>

	<p><i>para morrer</i>') – texto na pasta.</p> <p>Texto de Paulo Menezes (A questão do herói-sujeito em “<i>Cabra marcado para morrer</i>”, filme de Eduardo Coutinho) – texto na pasta.</p> <p>Texto de Consuelo Lins (Eduardo Coutinho, linguista selvagem do documentário brasileiro) – texto na pasta.</p> <p>Obras previstas – <i>Cabra marcado para morrer/ Jogo de cena/ O fim e o princípio/ Edifício Master/Últimas Conversas</i>.</p>
Décima quinta	Encerramento do semestre – últimas disposições, avaliação do semestre e autoavaliação complementar.